

# FLORESTA DOS MISTÉRIOS

DE **MÁRCIO ARAÚJO**

**ESPETÁCULO MUSICAL PARA ATORES E BONECOS**

Músicas

**Tato Fischer e Márcio Araújo**

Versão Cortada - 26/08/2019



## CENÁRIO

A grande floresta dos Encantados com a árvore-mãe em destaque. Um rio cruza e abre outros espaços dentro da mata.

## PERSONAGENS

GUTA, 11 anos, menina síndrome de down. Amorosa e líder. Olhos puxados, característico dos down.

RAFA, 09 anos, menino surdo, um pouco tímido e bastante curioso. Ruivo ou loiro.

DUDA, 10 anos, negro, menino com PC, usa muletas, esperto e um tanto estourado.

SER DA NATUREZA, um encantado, não-humano, não é homem nem mulher e pode assumir várias formas. Brinca com isso e a cada momento aparece disfarçado de um jeito.

ELEMENTAL, é um gnomo da floresta que traduz tudo para todos. Pode-se dizer o Elemental da Comunicação. Também se diverte aparecendo em outras formas ou disfarces

SACI PERERÊ

SEREIA IARA

BOITATÁ

PREFEITA MARTA LÚCIA, 35 anos. Mulher forte que quer poder a todo custo e não mede as consequências para consegui-lo. Nossa grande vilã

ROMILDO, 35, seu assistente. Um pamonha, apaixonado pela prefeita. Pai de Guta.

BOTO

ARARA AZUL

LOBO

PÁSSARO

JACARÉ

COELHO

CORO DE 03 PEIXES



A 1ª montagem aconteceu no Teatro Alfa, Sala B, de 07/09 a 20/10/2019, aos sábados e domingos às 16h.

#### Ficha Técnica

Criação, Dramaturgia e Direção - **Márcio Araújo**  
Provocação Dramatúrgica - **Eda Nagayama**  
Colaboração de ideias - **Daniela Schitini e Vinícius Faé**

#### Elenco

**Clayton Bonardi, Daniel Costa, Daniela Schitini, Débora Vivan, Lucas Kevin, Mateus Menezes, Wesley Leal e Marizilda Rosa**

Músicas e Letras - **Tato Fischer e Márcio Araújo**  
Arranjos e direção musical - **Gabriel Moreira**  
Músicos - **Gabriel Moreira** (violão, etc. etc.), **Guilherme Terra** (pianos acústico nos temas da prefeita), **Maurício Maas** (percussões, sanfona e xilofone), (violino e contrabaixo)  
Técnico e Mixagem - **Francisco Leite**

Criação e Confeção de Bonecos - **Márcio de Pontes**

Cenário - **Nani Brisque**

Adereços - **Sidnei Caria, Silas Caria e Tetê Ribeiro**

Figurino - **Márcio Araújo**  
Assistentes de figurino - **Silvia Rubinfeldt, Tutti Lopes, Lucas Kevin,**  
Produção de Figurinos - **William Gibson**  
Costureiras - **Judite de Lima, Nonata Diniz, Salete André, Fátima (Vizinha)**  
Adereços de cabeça - **Márcio Araújo e Silvia Rubinfeldt**  
Acervo Marujo - **Fabiano Garcia e William Gibson**

Assistente de direção - **Fabiano Garcia**

Produção - **William Gibson**

Projeto de Iluminação - **Wagner Freire**

Vídeos - **Daniel Carvalho e Audrey**

Estagiário - **Lucas Kevin**

Convidados - **Claudia Mendonça, Felipe Mendonça**



## 01. A Lei da Selva é Amar

A "Floresta dos Encantados" está em festa, os seres dançam e cantam: bichos, insetos, pássaros e Elementais. Uma grande apresentação da exuberância da natureza, mais na plateia do que no palco - TODOS bichos brasileiros: 1. Jacaré, 2. Lobo, 3. Arara, 4. Boto, 5. Coelho, 6. Peixe e 7. Elemental.

(Obs.: Os seres da Floresta é que contam essa história. Eles estão por trás de todos os personagens o tempo todo)

### **Música 01 - A Lei da selva é amar!**

Vou te contar um segredo  
Quem aqui não tem segredos?  
A floresta tem muitos mistérios  
Pra se desvendar

Quem aqui tem coragem pra amar?  
Quem aqui tem furor pra lutar  
Pra desvendar as Segredos da Mata,  
Amar

Bichos da mata, bichos do céu  
Bichos da água, de toda a terra  
Bichos com asas e com escamas  
Bichos bem grandes e pequeninos  
Na festa da natureza venham dançar

Larvas, insetos, flor, caramujo,  
Bichos com tromba e que tem rabo  
Árvores, ventos, águas dos rios  
Fadas, gnomos e salamandras  
Na festa da natureza venham bailar

Eis a Lei da Selva, Amar  
Eis a Lei da Selva, Amar  
Na festa da natureza  
Venham todos dançar

Eis a Lei da Selva, Amar  
Eis a Lei da Selva, Amar  
Na festa da natureza  
Vamos todos bailar

SER DA NATUREZA - (avisa) Tem homem chegando!

Todos se escondem e somem para dentro da mata.



## 02. Crianças

Chega GUTA, síndrome de down, cantando e procura pela floresta. Escondido em algum canto, um ELEMENTAL traduz em libras o que ela diz e pede silêncio e cumplicidade à plateia.

GUTA - Oi, Elemental, tudo bem? Você viu o Ser da Natureza?...

ELEMENTAL - Não vi, mas eu te ajudo a procurar!

GUTA - Também, cada hora ele tá de disfarçado de um jeito. Ser da natureza... Pode aparecer. Sou eu! A Guta!... Vem brincar. Eu quero ser sua amiga. Apareça!

Ela olha para um lado, para outro, espera, mas ninguém aparece. surge RAFA, surdo. Tromba com Guta e assusta.

GUTA - Oi, Rafa. Sou eu!

RAFA - (faz sinal de oi)

GUTA - Pensei que fosse outra pessoa. (abraça Rafa) mas eu te amo, meu amigo!

Guta abraça e beija Rafa. Rafa reclama do beijo.

GUTA - Não adianta reclamar, Rafa. Meu pai diz que todo síndrome de down tem muito amor pra dar! (RI)

Rafa tira balas do bolso e oferece à Guta.

GUTA - Não. Eu não quero bala. Obrigada.

Rafa joga o papel de bala no chão.

GUTA - Rafa, não pode jogar papel de bala no chão.

O Elemental pega e entrega para Guta.

GUTA - Obrigada. Eu vou colocar esse papel de bala aqui na minha bolsinha e depois eu jogo no lixo. Vamos entrar na floresta para brincar?

RAFA - (Em sinais) Não. Eu tô com medo. Vamos brincar aqui.

GUTA - Você tá com medo? Para, Rafa! A gente sempre brinca na floresta. Não tem



perigo. Eu amo a Floresta dos **Mistérios!**

RAFA - (em sinais) Outro dia eu vi alguma coisa estranha aí dentro!

GUTA - Estranha? (ri) Que coisa estranha você viu? Uma lagartixa? Uma taturana? Eu acho a taturana muito estranha!

RAFA - (Em sinais) Não, Guta. Não era bicho.

GUTA - Não era bicho?... Então era inseto?...

Rafa faz gesto do Ser da Natureza.

GUTA - Ah, era o Ser da Natureza!

RAFA - Sim (faz o gesto, com certo medo)

O mato mexe novamente, GUTA e RAFA se assustam, pensam em se esconder mas antes que façam algo, surge DUDA com muletas. DUDA está cansado, correu e fugiu. DUDA bate com a muleta em Rafa que se assusta.

ELEMENTAL - calma, Rafa. É um menino!

DUDA - (mal educado) Não. Uma galinha!

GUTA ri, se divertindo.

GUTA - Ei. Não vai embora, galinha!

DUDA - Olha como fala, mina, eu não sou uma galinha!

GUTA - Ué, você que falou que era!... Quer brincar?

DUDA - NÃO!

Ouvimos a voz de MARTA LÚCIA e ROMILDO na coxia.

**MARTA LÚCIA - (off) Romildo!**

RAFA - (em libras) O que a gente faz?

GUTA - Fácil. Plano de Fuga.

RAFA - O que é isso?

GUTA - Vamos nos esconder Na floresta.

As três crianças se escondem na floresta.

### 03. Anuncios de um Crime

ROMILDO entra apressado, trazendo um pedestal e um microfone. Arruma no centro-frente do palco.

Ao seu lado, o Elemental traduz em libras, disfarçado com um paletó e óculos. Romildo não entende direito quem é ele.

ROMILDO - (para a plateia) Com vocês, a maravilhosa Marta Lúcia, a perfeita perfeita. (suspira) Palmas para ela!!

ROMILDO puxa as palmas. Plateia aplaude. Entra MARTA LÚCIA, com uma folhagem presa no cabelo. Ela vem se achando a exuberante. Para em frente ao microfone. Romildo tenta avisá-la da folhagem presa. Ela não entende. Ele vai tirar...

MARTA LÚCIA - Não encoste em mim!

Ele se afasta, disfarçando e mostra a plateia.

MARTA LÚCIA sorri amarelo, testa o microfone que faz barulho, se posiciona e começa a falar, muito simpática. Percebe o ser que vai traduzir em libras e sorri, desconfiada.

MARTA LÚCIA - Povo amado e querido de Micrópolis, tenho ótimas notícias: o futuro chegou! Quem aqui não ama o seu celular? Quem aqui não é viciado nele? (mostra o seu celular) As redes sociais, fotos, postagens, curtidas! Eu aaamo!!! Então, teremos aqui, bem aqui, a nova, incrível e mais gigantesca fábrica de celulares do mundo!

Ela para e ROMILDO puxa os aplausos. Ele faz sinal para soltar a música.

#### **Música 02 - O Futuro é bem aqui!**

Aqui, bem aqui,  
Vai chegar o futuro  
Atenção, TV, internet  
Pra não perder esse furo

A melhor e mais gigantesca  
Fábrica de celulares  
Vai se instalar em Micrópolis  
Vamos ter muitos "dólares"!

ROMILDO - Do-la-res?

MARTA LÚCIA - É. Pra rimar!



O que é uma floresta  
Perante a tecnologia?  
O futuro quer mais espaço  
Adeus para a bicharia!

Vamos cortar essa árvore  
Aqui, ela será a primeira  
O futuro já chegou  
E nele não tem choradeira

Tchauzinho, árvores, rios  
Eu quero meu celular  
Que importa a vida dos outros  
Mais vale ser popular

(FAZ A SELFIE)

MARTA LÚCIA - O avanço chegou! Teremos empregos! Muitos empregos para a população de Micrópolis!

ROMILDO - Madame Marta Lúcia, com licença, e como fica esta árvore que tem mais de duzentos anos?

MARTA LÚCIA - Daremos um emprego para ela também!

ROMILDO - Pra árvore? Ela é o grande símbolo da Floresta do Encantados??

MARTA LÚCIA - É verdade, Romildo! Ela é o nosso grande símbolo? Perfeito! Vamos começar por ela. Cortaremos este grande símbolo em milhões de pedacinhos e cada morador terá na sua casa um simbolozinho da cidade de Micrópolis! Olha só que maravilha!

Romildo puxa as palmas e a prefeita sai rindo, mandando beijos.

ROMILDO - (para a plateia) Logo teremos mais notícias do dia em que derrubaremos tudo.

MARTA LÚCIA - Vai ser hoje, imbecil! Mais tarde! (Sai rindo)  
(OFF) Romildo, venha abrir a porta do carro que eu não posso estragar minhas unhas!

ROMILDO - Sim, madame prefeita perfeita! (apaixonado) Ela não é maravilhosa?! Po-de-ro-sa!

ROMILDO sai atrás da prefeita.





## 04. Um Ser Estranho

As crianças saem das moitas. O Elemental continua a traduzir, escondido e tira o disfarce.

RAFA - (Em sinais) Uma fábrica de celulares? Parece bem legal!! Eu amo celular! Vocês não?

GUTA - Rafa, eu adoro celulares! Mas... e a Floresta dos Mistérios?

DUDA - Essa prefeita é maluca! Ela vai destruir toda a floresta! Pô, eu adoro vir pra cá pra brincar e ficar sozinho. E aí, como vai ser? E aquele pamonha do ajudante dela ainda apoia?

Rafa dá um cutucão em Duda.

GUTA - Eu também adoro brincar aqui na Floresta dos Mistérios! E o pamonha... é meu pai.

DUDA - Foi mals! Chi... Acho que vou dar área.

GUTA - Não quer brincar com a gente e ser nosso amigo?

DUDA - Amigo? Ninguém quer ser meu amigo!

GUTA - Eu quero. Eu sou a Guta. Esse é o Rafa!

Guta e Rafa abraçam Duda.

Música. A luz muda, um coro angelical e sinistro toma conta do espaço. Surge o Ser da floresta, uma mulher-homem, com uma cesta de frutas que acendem à medida que ele vai pondo no chão. O Ser vai espalhando um caminho de frutas acesas e as crianças, encantadas, seguem pegando uma a uma e entrando na floresta.

### **Música 03 - Frutas Coloridas**

SER DA FLORESTA - Frutas gostosas e coloridas,  
comam à vontade, crianças queridas

GUTA - Olha que linda! Eu quero uma!

DUDA - Da hora, mano! Muito lôca!

Rafa também pega uma.

SER DA FLORESTA - Grandes segredos tem essa vida,  
De curioso a criança perdida



Rafa some puxado para um lado.

DUDA - O Rafa sumiu... Ahhhh!!!

Duda some para outro lado.

GUTA - O que tá acontecendo aqui? Ah, já sei. Você é aquele ser... disfarçado. Não é? (grita) Ahhhh!!

Guta também é puxada e some.

SER DA FLORESTA - Frutas gostosas e coloridas,  
Comeu, criancinha, então ache a saída  
(dá risada sinistra)

O Ser da Floresta sai, cantando, tranquilamente.

## **05. O Saci**

DUDA anda sozinho, com medo, olhando para um lado e para outro.

DUDA - Guta?... Rafa?... Caraca, esse lugar é sinistro!  
Calma, eu tenho que ser corajoso...

Dois olhos vermelhos acendem perto dele. Duda quase cai pra trás de susto e se afasta.

DUDA - Ahhhh... o que é isso?

Duda tenta fugir para o outro lado, mas os olhos vermelhos acendem noutra canto, bem pra onde ele está indo.

DUDA - Ai! Um monstro! Um fantasma!... Quem é você?

De outro canto, os olhos vermelhos aparecem e se tornam o rosto do saci. Depois o corpo aparece e vemos o saci por inteiro, dando risada, maroto. Duda tapa o rosto, com medo.

DUDA - Não encosta em mim! Chega pra lá. Dá área!

O Saci dá sua risada estridente. Duda vai tirando a mão do rosto e olha para o saci. Até que percebe que ele não tem uma perna. Perde o medo e encara.

DUDA - Você... nossa!... Quer uma das minhas muletas?

Duda oferece uma das suas muletas para o Saci. O Saci para de rir. Fica um pouco indeciso, mas acaba por pegar uma. Olha, olha, sem entender.



DUDA - É assim que usa, ó.

Duda, com uma muleta, mostra para o Saci como usar. O saci rapidamente usa a outra para faz uma brincadeira.

SACI - Assim?

Duda ri e faz uma estripulia também. O saci ri e responde com outra manobra. Então começam uma brincadeira, um fazendo acrobacias para o outro.

#### **Música 04 - O Saci**

Pula, brica, hora de aprontar  
Some, volta, vou te assustar  
Quem tem medo, corre já daqui  
Sou arteiro, meu nome é Saci

Numa perna pulo sem parar  
Negro, esperto, vou te assustar  
Com cachimbo e gorro vermelho  
Foge agora, segue o meu conselho!

Ao final da música, a carapuça do Saci cai. Ele corre pegar, mas Duda pega primeiro. O Saci fica assustado.

SACI - Você pegou minha carapuça?

DUDA - Peguei.

SACI - (canta) Carapuça, é tudo pra mim  
Eu sem ela, viro um pudim  
Quem a pega tem poder enfim  
Manda em tudo, obedeço e fim

DUDA - Quer dizer que agora eu mando em você?

SACI - (triste) Sim.

DUDA - E você faz o que eu quiser?

SACI - Sim.

DUDA - Há! Então flutua.

O saci flutua. Duda fica olhando.

SACI - Assim?...

DUDA - Agora pula sem parar.



O saci pula de um lado para outro.

SACI - Assim, meu amo? Mais?

DUDA - Para. Para. Chi, mano, não gostei disso, não. Tô me sentindo igual ao Igor, o menino mais chato da escola que fica só querendo mandar em todo mundo e me tirando. Foi por isso que eu vim correndo pra floresta. Ele tava atrás de mim, me zoando! Toma.

Duda devolve a carapuça. O Saci veste rapidamente.

SACI - Há, tô livre! (dá risada) Mas... Você tá me devolvendo a carapuça? De verdade?? Não quer mais ter poder sobre mim? Menino maluco!

DUDA - Eu não quero poder nenhum, mano. Eu quero é ser seu amigo, Saci. Sabe, eu não tenho muitos amigos. E os poucos que eu tava fazendo, sumiram nessa floresta esquisitona. (estica a mão) Duda.

SACI - (dá a mão ao menino) Há, pois agora você tem um amigo. Eu! O Saci Pererê! E saiba, meu amigo Duda, que eu comando todos os ventos da mata. E quando você precisar do vento, basta assoviar assim. (assovia) que eu te ajudo!

DUDA - (assovia) Combinado. Vamos brincar?

SACI - Bóra!

OS DOIS - Ah, muleque!

Os dois saem fazendo acrobacias com as muletas.  
Instrumental "O Saci".

## 06. Sereia Iara

Entra música instrumental. O rio vai surgindo pelo cenário e percorrendo todo o palco. Surge o local onde está Iara, sentada, glamorosa. Canta. O Elemental traduz. Um coro de peixes a acompanha.

### **Música 05 - Iara**

Mistério, Leveza  
Encanto, Beleza  
Perfume, Espelho  
Cabelos de deusa

Essa é a força da mãe d'água  
Que protege sempre seus peixinhos  
Pedras, troncos, cobras, botos, algas  
Cantando baixinho

Vem cantar com a gente nessas águas  
Venha se banhar na cachoeira  
Tudo o que é vivo louva a água  
Iara Sereia

Enquanto Iara canta, Rafa surge e começa a observá-la, muito feliz, escondido. Ao final da música, Iara percebe que Rafa está olhando para ela e fica brava.

### **Música 06 - Iara Irada**

Ali,  
Tô vendo um homenzinho a me espiar  
Mais um que vem aqui pra me sujar  
Não cansam de usar e abusar  
Pneus, sofás e sacos matam bicho  
Aqui não é latão de lixo  
Não me provoca assim  
Não seja imbecil  
Que trouxo morre aqui no rio  
Bem frio!

Porém,  
Deixar a Iara irada pega mal  
Pois normalmente eu sou tão legal  
Mas quando eu sou má sou genial  
Eu tenho essa voz sensacional  
Que encanta e te põe num espiral  
Vem vindo para mim  
Vem ser meu imbecil  
Vou te afogar bem no meu rio  
Bem frio, Partiu, Caiu!

IARA - O que tá acontecendo? Por que a minha voz não está encantando esse menino? Já era pra ele estar no fundo das minhas águas a tempos.

RAFA faz um oi para Iara.

IARA - O que é isso? Como ousa cumprimentar a Iara?

RAFA - (em sinais) Você é muito linda!

Elemental traduz para Iara.

IARA - Oi? Você tá dizendo que eu sou linda?! Ah, isso eu sou mesmo!

RAFA - (em sinais) Você é mulher ou peixe?

IARA - Todo mundo me pergunta a mesma coisa. E eu respondo: nem uma coisa, nem outra. Eu sou uma sereia. Da cintura pra cima, mulher e da cintura pra baixo, peixe. E você? Não sai som da sua boca? Os homens normalmente falam. Ou você não é humano? Como é que você não caiu no encanto da minha voz? Que poder é esse que você tem? Nossa, quantas perguntas eu fiz!

RAFA - (em sinais) Eu não falo pois eu não escuto.

IARA - Ah, você não escuta?! Taí o seu poder! É por isso que eu tô aqui, me esgoelando e nada!

Rafa vai se aproximando de Iara.

IARA - Você não parece ser mal educado como os homens, mulheres e crianças que vêm aqui no meu rio, né? (para Rafa) Sabe, eles vem aqui e jogam tudo o que é lixo na floresta e nas minhas águas. (fica brava) Olha só a coleção de porcarias que eu tenho. (mostra) É plástico, venenos, sujeira dos esgotos, pneus velhos, até móveis, tudo jogam nas minhas águas! Pode? Não pode. Claro que não pode. Você é assim, menino? Você é desses?

RAFA - (sinais) Eu? Não.

IARA - Não mesmo?? E esse papel de bala aqui? Estava caído na floresta, por acaso, não é seu?

Rafa fica sem graça, afirma que sim e pega o papel de volta.

IARA - (brava) Eu sabia que você era igual a todos. Sabia! Olha aqui, menino, esse papelzinho de bala, que parece inofensivo, quando vem a chuva, vai parar aonde? No meu rio! Todas as sujeiras acabam onde? No rio. Deixam tudo sujo e feio! E morto! Morto! (chora) e depois, como vocês querem beber água limpa, tomar banho, lavar as coisas, se alimentar, como? Se destroem e sujaram tudo, hein?

RAFA - (em sinais) Eu prometo nunca mais jogar nada no chão e nem sujar suas águas. Prometo!

IARA - O que? Deixa eu ver se te entendo. Me ajuda, Elemental! Você tá prometendo que não vai jogar mais nada no chão e nem sujar as águas?

Rafa afirma que sim. Senta-se ao lado da Iara e acaba por pegar um fio do cabelo dela, sem querer.

IARA - O que é isso? Você pegou um fio do meu cabelo? Ah, não. Isso é o fim! Agora você tem poder sobre mim! Eu terei de ser sua serva! Pra sempre!

Rafa devolve o fio rapidamente.

IARA - Você não quer? Como não quer? Por que não quer? Você não me acha linda e não quer ser meu dono??

RAFA - (Em sinais) Eu te acho linda sim, mas não quero ser seu dono. Quero ser seu amigo.

IARA - Ai, que fofo! Adorei. Prazer, eu sou a Sereia Iara! Você já deve saber, né? Eu sou famosa!

RAFA - (em sinais) Rafa.

IARA - (repete) Rafa! Hum, gostei. E agora eu sou sua amiga! Se você precisar do poder das águas, conte comigo! É só você bater palmas e estalar os dedos, assim, que eu e as minhas águas vamos te ajudar! Onde você estiver. Vem ver o rio comigo. Tá lindo!

Iara e Rafa se abraçam. Instrumental "Iara"

## 07. Boitatá

Música. Clima escuro e de medo. Surge a cobra de fogo, Boitatá. O Elemental traduz escondido com medo. Depois se integra à coreografia e traduz com o Boitatá dando voltas ao seu redor.

### Música 07 - Boitatá

Boitatá, boitatá  
Não sou boi, aviso já  
Boitatá, falo de novo  
Sou uma cobra de fogo

Boitatá, vou te assustar  
Pela noite fluorescente  
Meu fogo vai estalar  
Quem tem medo sai da frente

Boitatá, boitatá  
Não sou boi, aviso já  
Boitatá, falo de novo  
Sou uma cobra de fogo

Quem me vê, treme todo  
Sou uma cobra de fogo  
Sou um ser transcendente  
Corre, fuge, sai da frente

Boitatá se esconde e Guta aparece, perdida na mata.

GUTA - Ei, tem alguém aí? Eu tô perdida!... Ser da floresta? Você tá por aí? Essa parte da Floresta dos Mistérios é tão escura!

O Boitatá passa no fundo. Guta percebe algo.

GUTA - Quem tá aí? Apareça... Eu preciso de ajuda.

BOITATÁ - Você quer que eu apareça?

GUTA - Sim.

BOITATÁ - Tem certeza?

GUTA - Sim.

BOITATÁ - Está bem. Foi você quem pediu!

Música tensa de suspense. Boitatá aparece e vai deslizando pelo palco, vem vindo na direção de Guta.





Ele vem pronto para assustá-la. Para bem na frente da menina.

BOITATÁ - Você me chamou? Então, prepare-se.

Se prepara para dar um bote. Guta, então, dá um abraço no Boitatá. Música marca esse momento.

BOITATÁ - (assustado) Você... me abraçou?

GUTA - Sim.

BOITATÁ - Era pra você se assustar, sair correndo. Pra ficar com medo! Por que você fez isso?

GUTA - Porque eu te achei tão lindo!

BOITATÁ - Lindo? Eu? Lindo... lindo?

GUTA - Sim. Lindo de lindão.

BOITATÁ - Mas a maioria das pessoas tem medo de mim. Foge. Não quer nem me olhar.

GUTA - Ai, ai, sei bem como é. Mas eu gosto de você e te acho lindo!

BOITATÁ - Puxa, nunca alguém me disse isso. Eu... Eu... acho que vou... chorar!

Uma lágrima cai na mão de Guta.

GUTA - Sua lágrima também é linda! E quentinha!

BOITATÁ - Você pegou a minha lágrima? Então agora você tem poder sobre mim. Eu tenho que fazer tudo o que você me mandar. Bem agora que eu tava chorando!... Tudo bem. Mande, patroinha, mande que eu obedeço!

GUTA - (Ri muito) Eu? Mandar? Não quero. Vamos ser amigos? Brincar? Prazer, meu nome é Guta.

BOITATÁ - Que linda você é, Guta! Eu sou o Boitatá. E comando o fogo! Se você precisar de um amigo e do poder do fogo, é só bater a mão no chão, assim (bate com o rabo) que eu virei! Vem, vamos passear?

GUTA - Nas suas costas? Oba. Vambóra!

Guta sobe no Boitatá e os dois saem passeando pela floresta. Música acompanha a saída deles.



## 08. Ciclo da Natureza

Entra um ELEMENTAL e encontra o outro.

ELEMENTAL 2 - E o plano?

ELEMENTAL - Tá dando certo.

ELEMENTAL 2 - A Guta?

ELEMENTAL - Conheceu o Boitatá.

ELEMENTAL 2 - o Duda?

ELEMENTAL - O Saci Pererê. E o Rafa?

ELEMENTAL 2 - Vem vindo do rio, com o peixe.

Os dois comemoram.

ELEMENTAL - Olha eles aí.

Entra o peixe trazendo Rafa.

PEIXE - Uh, cheguei. Mas to me sentindo um peixe fora d'água. Tchauzinho. Vamos.

ELEMENTAL 2 - vamos.

Rafa corre encontrar Duda e quer contar que viu a sereia Iara, mas Duda também quer contar a sua novidade. Guta chega e conta primeiro.

GUTA - Oi, gente, eu conheci o Boitatá!

DUDA - Eu vi o Saci Pererê.

Rafa em sinais diz que conheceu uma sereia.

GUTA E DUDA - O Rafa conheceu uma sereia! Uauuuuu!  
Boitatá, Saci e Sereia!!

Música e luz mudam. Surge o Ser da Natureza, agora vestido como um Pierrot da floresta. Ele traz em suas mãos várias máscaras em forma de folhas de árvores, presas em palitos (gravetos). O Elemental vem cantando junto dele.

SER DA FLORESTA - (canta) Meus Parabéns, crianças queridas  
Passaram no teste, assim é a vida

DUDA - Olha aquele Ser esquisito aí! Antes ele era



mulher, agora parece homem.

GUTA - é meu amigo... Ou minha amiga??

SER DA FLORESTA - Todos se preparem para uma festa  
Com outros olhos ver a floresta  
A mágica acontece na natureza  
O ciclo da vida e da beleza.

As crianças: Guta, Rafa e Duda põem as máscaras.  
Nesse momento, a grande árvore no centro do cenário acende  
e fica transparente. Nela vemos um teatro de sombras, com  
todos os bichos aumentados, pela lente da máscara.

SER DA FLORESTA - Muitas vezes, olhamos para uma árvore,  
no meio da cidade, ou numa praça e podemos até  
pensar que ela está sozinha. Mas isso é um grande  
engano. Na natureza nada é por si só. Tudo está  
contido e faz parte de uma grande rede.

Nas raízes vemos as minhocas se mover.

SER DA FLORESTA - As raízes da árvore presas na terra têm a  
companhia da água, da terra e das minhocas.

Formigas sobem e descem pelo tronco.

ELEMENTAL - No tronco passeiam as formigas buscando  
alimentos.

SER DA NATUREZA - nos galhos, pássaros fazem casas, ninhos.

Um ninho de pássaros no galhos. Ele alimenta dois filhote.  
Um passarinho faz um cocô que cai no chão.

ELEMENTAL - Até o cocô vira alimento. Aqui nada se  
perde.

SER DA NATUREZA - Lá vem as abelhas polinizar. Elas que fazem  
a floresta ter tantas árvores.

Uma abelha poliniza.

ELEMENTAL - E as folhas das árvores que fazem as sombras que  
ajudam a deixar tudo fresquinho.

Surgem flores na árvore.

SER DA NATUREZA - As flores embelezam e alimentam insetos.

Ser da natureza pega uma flor e embeleza a si própria.



ELEMENTAL - E os frutos? Hummmm!!! | Peguem!

CRIANÇAS - Que delícia! Hum... Eu quero, oba!!!

Rafa, Guta e Duda comem a fruta.

SER DA NATUREZA - Vamos lá. Não deixem o ciclo parar.  
Joguem as sementes na terra, todos somos filhos da natureza e fazemos parte deste ciclo sem fim e contínuo. Hoje nos alimentamos e um dia, seremos o alimento.

ELEMENTAL - Tudo colabora. O visível e o invisível. Ainda tem o vento, a chuva, o sol, a noite.

SER NA NATUREZA (canta) - O ciclo nunca para,  
Em toda a natureza  
Assim é a vida, gerando gentileza  
Nada está sozinho, esta é a grandeza  
E quem não percebe, perde a nobreza

SER DA NATUREZA - Venham. Temos uma floresta para salvar.

O Ser e as crianças saem juntos.

## 09. Chegou a hora

Entram Romildo e Marta Lúcia.

MARTA LÚCIA - Romildo, está tudo pronto para eu destruir essa floresta e construir a maior e mais gigantesca fábrica de celulares do mundo?

ROMILDO - (orgulhoso de si) Sim, perfeita perfeita. Daqui a pouco chegam 48 tratores, 26 lança-chamas e 235 homens.

MARTA LÚCIA - Só isso?? Eu pedi mais, muito mais!! Um exército! Esse tem que ser o maior acontecimento que esta cidade já viu. E eu, Marta Lúcia, estarei à frente de tudo. Mas... tudo bem. E meu show? Está pronto.

ROMILDO - Pronto, prontíssimo. Mas, faltam alguns detalhes!

MARTA LÚCIA - Detalhes? Vá rápido resolver isso, e eu vou ficar aqui para ensaiar um pouco mais. Vá, Romildo!

ROMILDO - Sim, perfeita perfeita.



Romildo sai.

MARTA LÚCIA - (P/ árvore) Vamos ver quem pode mais. Eu ou você.

As crianças vem falar com a prefeita.

GUTA - Dona Prefeita, com licença, você não pode destruir a Floresta dos Mistérios.

MARTA LÚCIA - Quem disse que eu não posso? Queridos, eu sou a prefeita e eu posso tudo! (Sorri para a plateia)

DUDA - Tem muitos bichos e seres que moram aqui na floresta. Se a senhora destrói, eles ficam sem casa. E muitos vão morrer!

MARTA LÚCIA - Ô dó! Venham comigo que eu tenho uma surpresinha para vocês!!

CRIANÇAS - Surpresinha?

As crianças seguem a prefeita que coloca todas numa gaiola.

DUDA - A prefeita prendeu a gente numa gaiola.

MARTA LÚCIA - Sim. Agora ninguém mais atrapalha os meus planos!

RAFA - (em sinais) Temos que pedir ajuda.

DUDA - Isso, Rafa, vamos pedir ajuda juntos.

OS TRÊS - Socorro! Socorro! Socorro!

RAFA - Ninguém.

DUDA - Ninguém.

GUTA - Ninguém.

ELEMENTAL - Ninguém.

MARTA LÚCIA - Quem vai ouvir vocês no meio dessa floresta?

Entra o Ser da Floresta vestido de Romildo.

SER (ROMILDO) - Alguém chamou.

MARTA LÚCIA - Ah, que bom que você chegou, Romildo. Vigie essas crianças



detestáveis que eu preciso preparar tudo para o meu show da Destruição da Floresta! (sai rindo)

Marta Lúcia sai rindo, satisfeita.

ROMILDO - Crianças presas, crianças soltas!!

O ser faz um gesto e a gaiola abre sozinha. Crianças olham estupefatas.

DUDA - A gaiola abriu.

RAFA - Foi mágica. O seu pai faz mágica?

GUTA - O meu pai não. Mas a gente tem um amigo que faz! Não é?

O Ser (Romildo) pisca para as crianças que fogem e entram na floresta.

SER (ROMILDO) - (Canta) sigam em frente, crianças queridas.

O outro Romildo volta e dá de cara com o seu igual. Os dois começam a fazer as patéticas do jogo do espelho, falando ao mesmo tempo.

ROMILDOS- (Ao mesmo tempo) Ah, quem é você? Sou eu. Mas se você sou eu, então quem eu sou? Um pamonha! Repita! Eu, Romildo sou um pamonha!

O Ser (Romildo) faz uma banana para Romildo e sai de cena, dançando, tranquilo. Romildo todo confuso.

ROMILDO - Eu sou um pamonha!... Opa, não sou não. Ou sou? Ihhh!!!

Sai correndo.

## **10. Reunião**

Foco de luz ao redor da árvore. Os bichos da primeira cena estão ao redor: 1. Jacaré, 2. Onça, 3. Arara, 4. Boto, 5. Coelho, 6. Peixe e 7. Elemental.

ELEMENTAL - (fala e em libras) Todos em seus lugares, nossa reunião vai começar e como sempre todos os bichos terão o direito de serem ouvidos e respeitados.

Ser da Floresta surge com outro figurino.



ELEMENTAL - Que roupa é essa que você parece um professor?

O Ser fica lisongeadado, mas volta a sua postura.

SER DA FLORESTA - Não temos muito tempo. Os tratores estão vindo. Começemos logo a reunião. O que vamos fazer?

ARARA - Eu começo. Vamos voar para longe. Migra, sua lôca!

COTIA - Ei, ei, ei, Arara... E os que não podem voar?

ARARA - É verdade! Me desculpem.

SER DA FLORESTA - Outra ideia, por favor.

ONÇA - Eu proponho lutar. Vamos lutar. Eles não tem a menor chance contra todos nós e a força da natureza! A gente acaba com eles e as suas máquinas!

SER DA NATUREZA - usar da violência é sermos iguais a eles, onça pintada! Temos de achar outra saída.

FADA - Eu sugiro enfeitiçar. Jogar feitiço em todos. Os humanos adoram uma ilusão!

COTIA - Por quanto tempo vamos manter os homens enfeitiçados, fada? Logo eles voltam e começam tudo de novo.

SER DA NATUREZA - Mais uma vez a cotia tem razão. O homem foi se escondendo nas suas ilusões e olha no que deu, onde chegamos.

JACARÉ - Eu tenho uma boa ideia. Vamos nos esconder na água. O fogo não pode nos pegar na água.

BOTO - Boa ideia! Pra nós! Mas e quem não sabe nadar?

JACARÉ - Sobe numa pedra! Fica num lugar mais raso! Um ajuda o outro. Lá todos estaremos a salvo.

TODOS - Boa! Ótimo! Vamos!!

SER DA NATUREZA - Essa ideia parece resolver. Ótimo, ótimo! Alguém mais quer falar?

Um som forte faz tudo tremer.



ÁRVORE - Eu quero!!

SER DA NATUREZA - Com a palavra a mãe-árvore mais antiga dessa floresta.

ÁRVORE - Nós, árvores, não podemos voar, nem fugir, nem lutar, nem ir pra água. Nem as irmãs plantas, as ervas, as flores, as pedras, as frutas, os legumes. Seremos as primeiras a sermos destruídas. E se a casa de todos for destruída, o que vai nos restar?

SER DA NATUREZA - É verdade. O que faremos? (ELE SORRI)

As crianças chegam.

GUTA - Amigos, vamos ficar juntos. Aconteça o que acontecer.

TODOS - (concordam) É!!!!

DUDA - Nós temos um plano! Vamos usar nossos poderes!

SER DA NATUREZA - E a hora é agora. Olhem quem está chegando.

Todos se escondem rapidamente.

## **11. De que lado você está?**

Romildo põe o microfone para a prefeita.

ROMILDO - Chegou o grande dia. E aí vem a nossa estrela maior, a prefeita perfeita Marta Lúcia.

A prefeita chega com uma roupa mais exuberante ainda e canta.

### **MÚSICA PREFEITA 2**

MARTA LÚCIA - A vida é feita de escolhas  
E eu escolho a mim mesma  
O poder e muita glória  
Quem precisa das lesmas?

Tchauzinho, árvores, rios  
Eu quero meu celular  
Que importa a vida dos outros  
Mais vale ser popular

ROMILDO - Palmas para a prefeita perfeita. (TIRA O MICROFONE)

Palmas. Crianças aparecem.





GUTA - Dona prefeita, você não vai destruir a Floresta dos Mistérios!

MARTA LÚCIA - Mas, quem soltou essas crianças fedelhas? Eu mesma prendi.

ROMILDO - Você prendeu as crianças??

MARTA LÚCIA - Prendi... Para a segurança delas. Afinal, os tratores vão entrar agora e eu que não quero ver criancinhas estilhaçadas! Saiam daqui agora.

As 3 crianças se colocam em frente à árvore, protegendo.

CRIANÇAS - Nós não vamos sair daqui.

MARTA LÚCIA - Ah, é?... então vou ter de botar fogo com vocês aí.

ROMILDO - Mas prefeita perfeita... E as crianças? E minha filha?

MARTA LÚCIA - Ótimo. Tire sua filha agora!

CRIANÇAS - Não vamos sair!!

MARTA LÚCIA - Não vão sair? Tudo bem. Mas que fique claro, a escolha é de vocês. (DÁ A ORDEM) Podem botar fogo.

ROMILDO - (GRITA) Não. Não podem. (fala baixo) Marta Lúcia, tudo tem limite. São crianças.

MARTA LÚCIA - Não me venha com suas asneiras e fraquezas! Eu posso tudo! E faço o que quero. Tratores, venham.

As luzes dos tratores se acendem. Barulho das máquinas ligadas.

ROMILDO - NÃÃÃ0000! Você não pode fazer isso, querida.

MARTA LÚCIA - (RI) Eu posso tudo. Venha comigo agora, Romildo.

ROMILDO - Eu não vou.

MARTA LÚCIA - Oi? Não vem? Você não faz nada sozinho, imprestável. Esqueceu quem você é? É meu saca trapo! (Grita) Venha comigo agora.



ROMILDO - Não, Marta Lúcia. Eu não vou!

Romildo se une as crianças. O Ser da Natureza e alguns bichos aparecem formando um grupo.

MARTA LÚCIA - Ah é? Você escolheu. Então fique com os perdedores. (vira e ordena) Tratores: Fogo na Floresta dos Mistérios!!! (ri como louca)

Marta Lúcia ordena o fogo. Luzes vermelhas acendem-se nas coxias. Música de aventura.  
O Ser da Natureza reaparece com roupa de luta.

SER DA FLORESTA - Marta Lúcia, você escolheu. É hora da batalha!

## **12. Luta dos Poderes**

### **Música 09 - Hora da Batalha**

É a hora da batalha  
Só tremor, medo e trator  
Na luta e na guerra  
Ninguém nunca é vencedor

MARTA LÚCIA - Coloquem fogo em tudo. Muito bem!

SER DA NATUREZA - Crianças, hora de usar os poderes!

GUTA - Começa o plano  
Tem muito em jogo  
Boitatá  
Poder do Fogo!

O Boitatá vem rabeando.

BOITATÁ - Preparem-se para conhecer a força da natureza, humanos! Jogar o fogo de volta pra quem mandou.  
(ri)

HOMENS (OFF) - O fogo está voltando pra cima da gente! O que é isso?

MARTA LÚCIA - Não tenham medo! Aumentem o fogo!  
Mais! Mais!

É a hora da batalha  
Só tremor, medo e trator  
Na luta e na guerra  
Ninguém nunca é vencedor



GUTA - Força, Boitatá.

BOITATÁ - Eu estou usando todo o meu poder. Mas preciso de ajuda!

SER NA NATUREZA - Sua vez, Duda!

DUDA - E segue o plano  
Tão barulhento  
Saci Pererê  
Poder do vento

Duda assovia, o vento também assovia. Lá vem o saci, rindo e pulando.

SACI - Cheguei com o vento  
Que assobia  
Acabar com o fogo  
E assustar essa tia!

Muitas folhas voam e caem sobre a prefeita que grita assustada.

HOMENS (OFF)- O vento está fazendo o fogo vir pra cima da gente! Eu acho que vi um Saci!!!... Uma cobra de fogo!! Háaaaa!!!

MARTA LÚCIA - O que é isso? Ai... Parem com essa covardia! Vamos dobrar a força dos tratores e do fogo. Liguem os lança chamas! Vamos acabar com essa floresta maldita!

É a hora da batalha  
Só tremor, medo e trator  
Na luta e na guerra  
Ninguém nunca é vencedor

SACI - Precisamos de ajuda!

SER DA NATUREZA - Sua vez, Rafa!

Rafa fala em libras e o Elemental vai traduzindo.

ELEMENTAL - Perigo aumenta  
A dor das mágoas  
Sereia Iara  
Poder das águas!

A água do rio começa a subir. Uma tromba d'água invade o palco. A Sereia Iara aparece orquestrando tudo.



SEREIA IARA - Chuva!  
Vamos, amigos,  
Findar tristeza  
Um ser humano  
Contra a natureza?!

TODOS - É a hora da batalha  
Só tremor, medo e trator  
Na luta e na guerra  
Ninguém nunca é vencedor

MARTA LÚCIA - Poder, poder  
Poder, poder  
Atacar  
Eu vou vencer!

SER DA NATUREZA - Subam nas árvores, crianças. Rápido.  
A água vem vindo muito forte!

As crianças sobem. A água sobe cada vez mais.

HOMENS (OFF)- Ah, fujam!!

IARA - É sua última chance, prefeita.

MARTA LÚCIA - Eu vou destruir tudo!

IARA faz gesto para a água subir!

MARTA LÚCIA - Socorro! A água está me levando!!

Marta Lúcia é levada pelas águas.

VOZES EM BURBURINHO - Ah, A água está virando os  
tratores! Apagou todo o fogo. Fugam! Vamos morrer  
afogados! Eu vi um Saci! Ahhhhh!!!  
Eu vi um Boitatá! Acudam! Ahhh, ahhhhh!!!

O Fogo apaga. IARA faz gesto para a água descer. a água vai  
diminuindo, diminuindo até que some Todos comemora a vitória.  
MÚSICA ACABA.

TODOS - (comemoração geral) Vencemos! Conseguimos!  
A Floresta dos Encantados está salva!

Blecaute.



### 13. Novo Tempo

Música instrumental. Foco de luz. Até que entra Guta, com o microfone. RAFA e DUDA entram também

GUTA - Cidadãos de Micrópolis, com vocês o nosso novo prefeito: Meu pai, Romildo. Palmas para ele!

ROMILDO - Olá, cidadãos de Micrópolis, é com muito orgulho que venho anunciar que vamos ter aqui a maior e mais incrível fábrica de celulares do mundo!

O Ser da Natureza, Boitatá, Saci e Iara vão aparecendo, curiosos com aquela notícia. Todos à espreita.

GUTA - Pai, o senhor tá falando sério?

DUDA - Como vai ter uma fábrica de celulares bem aqui?

RAFA - (em libras) Vai começar tudo de novo?

O Elemental traduz.

ROMILDO - Calma, meus queridos amigos! A natureza pode conviver com a tecnologia. E nenhuma precisa destruir a outra ou ser inimiga! O que a gente precisa é ouvir a todos. E saber se respeitar.

Romildo convida a todos a se sentarem em roda, para ouvirem.

ROMILDO - Vamos fazer uma reunião de todos: homens, bichos, seres da mata. De toda a natureza para ouvir todo mundo? Uma reunião só, não. Muitas! Quantas forem necessárias! Até chegarmos ao melhor para todos!

TODOS OS SERES - Ebaaaaa!!!!

#### **Música 10 - Somos Um**

Somos um, somos dez  
Somos a prova dos nove,  
Somos mil, um milhão  
Faça frio ou quando chove

Não é foto, nem curtida  
Fake news que apavora  
Não há mal que nunca finde  
O amanhã se faz agora

Homem, bicho, flor, criança  
Somos os filhos da terra



Onde há vida, há esperança  
Quem acerta antes erra

Quem descobre os segredos  
Da floresta dos mistérios  
Já faz parte de um império  
Todos juntos somos um.

SER NA NATUREZA - Agora vocês descobriram os segredos da  
Floresta dos Mistérios!

ELEMENTAL 3 - E passaram a ser protetores não só da  
floresta, mas do planeta terra inteiro.

ELEMENTAL 2 - Afinal, tudo é nossa casa!

SER DA NATUREZA - E todos somos um!

TODOS voltam para cantar.

CANTAM - Todos juntos somos um!

A música cresce.

Somos um, somos dez  
Somos a prova dos nove,  
Somos mil, um milhão  
Faça frio ou quando chove

Não é foto, nem curtida  
Fake news que apavora  
Não há mal que nunca finde  
O amanhã se faz agora

Homem, bicho, flor, criança  
Somos os filhos da terra  
Onde há vida, há esperança  
Quem acerta antes erra

Quem descobre os segredos  
Da floresta dos mistérios  
Já faz parte de um império  
Todos juntos somos um.

Aplauso repete a canção - "Eis a Lei da Selva: Amar!"

**F i m**

26/08/2019  
Márcio Araújo